# OUTRAS INFORMAÇÕES

#### **Onde Comer?**

CAFÉ MARIA Rua Direita do Pilar, nº 208A Pilar da Bretanha Telefone: +351 296 917 059

CAFÉ CERVEJARIA STOP Rua Direita do Pilar, nº 191 Pilar da Bretanha Telefone: +351 966 688 670

# ONDE COMPRAR?

UNIVERSO EM COMPRAS

MINI MERCADO PAVÃO

MINI MERCADO MANUEL RODRIGUES

# ONDE DORMIR?

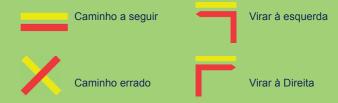
VILA PILAR
Canada da Grota da Cova
Pilar da Bretanha

Telefone: +351 916 168 247 / +351 296 919 384

vilapilar@sapo.pt



### SIMBOLOGIA



## CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA DO PEDESTRIANISTA

- Antes de iniciar a caminhada, informe sempre alguém de qual o percurso que irá fazer e quando pretende começar;
- Certifique-se que possui o equipamento adequado e os mantimentos necessários;
- Evite sair do trilho identificado, não utilize atalho;

#### CONTATOS:

**Ass. Norte Crescente: +351 296 989 148** 

**Câmara Municipal P. Delgada:** +351 296 304 400

**Bombeiros:** +351 296 301 301

Polícia: +351 296 282 022

Emergência: 112

## CARACTERÍSTICAS DO TRILHO

Ilha: São Miguel

Grau de Dificuldade: Fácil

Extensão: 5,1 KM

**Duração do Percurso: 2**H



## DESCRIÇÃO DO PERCURSO

Este percurso tem início e termina no local do João Bom, freguesia do Pilar da Bretanha, concelho de Ponta Delgada. O percurso pedestre inicia-se na Estrada Regional, junto ao café "O Lavrador" e ao café "Baleia Azul", podendo estacionar os carros e dirigir-se até à Rua da Relvinha, onde se inicia o trajeto. É um circuito de pequena rota circular com aproximadamente 5,1 km, cuja duração tem cerca de 2 horas.

Uma vez na Rua da Relvinha, percorre-se cerca de 150m

em asfalto antes de entrar num caminho de terra batida, no qual decorre. praticamente, todo o percurso. Seguimos em frente, pelo caminho até chegar à entrada dum pasto e atravessa-o. prosseguindo em frente, pelo caminho de descida.

Durante o percurso, podese verificar a diversidade de flora endémica dos Açores, como por exemplo a "urze" (Érica Azorica), bem como a presença de milhafres. tentilhões.

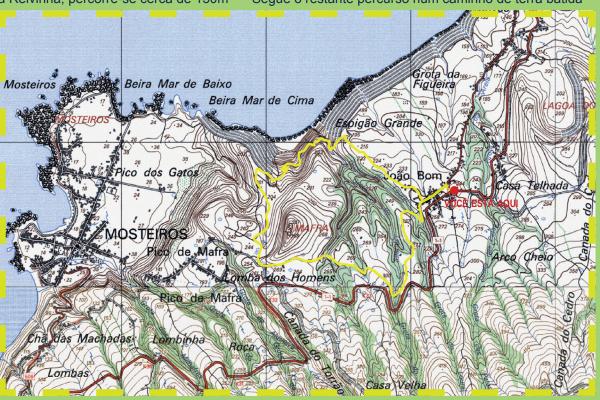
pombos torcazes e garajaus nas zonas mais próximas do mar, constatando assim a riqueza da avifauna existente no troço.

Mais adiante pode ainda desfrutar da beleza das pastagens, vegetação, e contemplar admiráveis paisagens sobre a costa da Bretanha, assim como avistar a freguesia dos Mosteiros. Continua-se o percurso e desce-se até chegar à Ribeira do João Bom, atravessando-a, à direita pode-se observar uma cascata e mais adiante à esquerda umas casas de captação de água.

Seguindo em frente, podemos visualizar à direita, o caminho que vai dar à freguesia dos Mosteiros e, prosseguindo em frente na direção vemos o Pico de Mafra, com a sua rocha formada por bagacina vermelha, que dá o nome a este percurso. Chegamos à Rua direita do Pico de Mafra e seguimos à esquerda.

É de salientar que ao longo deste trilho, existe um fontanário, onde pode fazer uma pequena paragem para se refrescar e gozar da água das nascentes que abastecem a fonte.

Segue o restante percurso num caminho de terra batida



até chegar à Rua da Relvinha, lugar onde se iniciou o percurso.



#### LOCAIS DE INTERESSE

## Igreja Nossa Senhora do Pilar

Em finais do século XVII, os moradores do João Bom e Pilar assistiám à celebração da santa missa e prestavam culto religioso na Igreja dos Mosteiros. Tendo em conta a grande distância, o Bispo D. Frei Lourenço de Castro determinou, em 1674 que o povo do Pilar e João Bom ficassem aos cuidados espirituais da Bretanha.



## Ermida Nossa Senhora da Conceição

Situada na Chã do João Bom, foi uma ermida construída por uma família daquela zona. (Hoje a Ermida pertence à família do Senhor António Jacinto Pavão). Esta é usada para celebrações das Festividades em honra ao Divino Espírito Santo.



#### **Triatos**

Existem diversos triatos dispersos pela freguesia, cada um deles corresponde a um dia para a Coroação do Divino Espírito Santo.



#### Miradouro das Cumeeiras

Situado no Caminho da Lomba, Estrada Regional este miradouro detém uma paisagem deslumbrante para a lagoa verde e azul das Sete Cidades.



#### **Fontanários**

Os fontanários existentes na freguesia também fazem parte da cultura do povo. No século XIX começaram a ser construídos, assim como a sua canalização para abastecimento público.







